

# TRANSIÇÃO RELIGIOSA E DIVISÃO DO ESPAÇO URBANO: UMA ANÁLISE DA DÉCADA DE 2000

**LUIZ ANTONIO CHAVES DE FARIAS**  
 fariasl@uea.com.br  
 Núcleo de Estudos de População (Neпо)  
 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

**LEANDRO BLANQUE BECCENERI**  
 leandrob@uea.com.br  
 Núcleo de Estudos de População (Neпо)  
 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

**LIVAN CHIROMA VEIGA**  
 chiroma@uea.com.br  
 PPG Ciências Sociais  
 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

## OBJETIVO

O trabalho tem como objetivo verificar quais os condicionantes da espacialização das religiões no espaço metropolitano diante do processo de mudança no perfil religioso da população.

## CONCEITOS

**TRANSIÇÃO RELIGIOSA:** A população brasileira vive uma grande transformação no perfil religioso. Por um lado, há um aumento da pluralidade religiosa e, por outro, uma tendência de mudança de hegemonia entre católicos e evangélicos. (ALVES ET AL., 2017)

## MATERIAIS E MÉTODOS

### FORNE DE DADOS

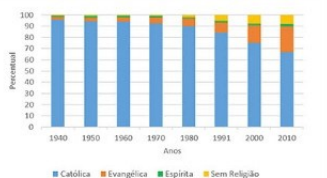
Dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010.

### MÉTODOS

Análise de clusters; análise espacial -> "clusters espaciais".

### CATEGORIAS DE ANÁLISE

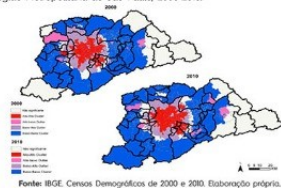
Tendo em vista o grande número de categorias no quesito "religião" presentes nos censos (53 em 2000 e 52 em 2010), incluídas nesses números, os "sem religião", "não determinada" e "sem declaração", foram elaboradas sete categorias de análise, compatibilizadas para as duas rodadas censitárias, como forma de operacionalizar a pesquisa: Espíritas; Católicos; Pentecostais; Não Pentecostais; Religiões de Matriz Africana; Ateus, Agnósticos e Sem Religião; e Outros.



Fonte: FARIAS et al (2017), com base nas Microdados da amostra dos Censos Demográficos de 1960 a 2010

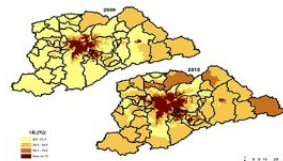
## CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMÓGRAFICA DA RMSP

**Figura 1** – Distribuição da classe dominante segundo o indicador de autocorrelação espacial local de Moran, por áreas de ponderação – Região Metropolitana de São Paulo, 2000-2010.



Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2000 e 2010. Elaboração própria.

**Figura 2** – Índice de Envelhecimento por áreas de ponderação – Região Metropolitana de São Paulo, 2000-2010.



Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2000 e 2010. Elaboração própria.

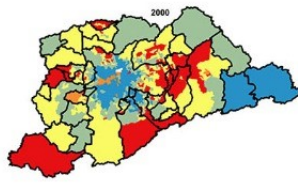
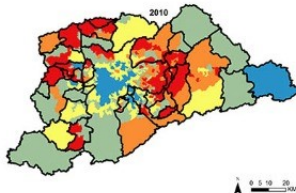
## RESULTADOS

**Tabela 1** – Índice de Dissimilaridade dos Grupos Religiosos. Áreas de Ponderação selecionadas. RMSP, 2000 e 2010.

Área	Espíritas	Católicos	Pentecostais	Não pentecostais	Matriz Africana	Atéus, Agnósticos e Sem Religião	Outros
2000	0,16	0,11	0,20	0,18	0,19	0,10	0,15
2010	0,22	0,13	0,22	0,17	0,20	0,14	0,11

Fonte: FIFE. Microdados da amostra dos Censos Demográficos de 2000 e 2010. Elaboração própria.

**Figura 3** – Clusters de grupos religiosos na RMSP, 2000 e 2010



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A espacialização das religiões na RMSP permitiu verificar:

- Grande correlação espacial entre divisão social e religiosa do espaço;
- Católicos e espíritas nas áreas centrais e elitizadas da metrópole;
- Pentecostais nas áreas periféricas tradicionais;
- Maior heterogeneidade religiosa nas áreas periféricas;
- Maior dispersão dos católicos, vinculado ao processo de "pentecostização".

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALVES, José Eustáquio et al. Distribuição espacial da transição religiosa no Brasil. Tempo soc., São Paulo, v. 29, n. 2, p. 215-242, 2017.

FARIAS, L. A. C. de; BECCENERI, L. B.; LONGO, F. V.; CHIROMA, L. Tão ricos e tão escolarizados? O perfil sociodemográfico dos espíritas no Brasil. Campinas, SP: Textos NEPO - Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó". Unicamp, 2017.